



À comunidade da Fiocruz, trabalhadores e trabalhadoras, estudantes, todos e todas que constroem diariamente essa Instituição, desejamos parabéns pelo dia 28 de outubro – Dia do Servidor Público. Nos dirigimos a cada um de vocês, ativos e aposentados, que fizeram e fazem um serviço público de qualidade. Agradecemos sua dedicação, mesmo com todos os ataques desferidos aos servidores, funcionários e alunos-bolsistas. São décadas de luta e de atuação incansável pelos direitos sociais, por justiça e equidade!!! Pelo respeito no espaço de trabalho, pela defesa ampla e pública dos trabalhadores e por uma sociedade mais justa. A população brasileira agradece o seu empenho.

O debate sindical e a defesa da Fiocruz

Mobilizar ressentimentos, agitar espantalhos, trabalhar o ódio e a desconfiança são estratégias utilizadas com grande êxito pelos setores conservadores que exaltam a xenofobia, a intolerância e as soluções de força. Infelizmente, tal estratégia discursiva parece ter contaminado alguns daqueles que dizem lutar pela democracia, pela transparência e pela honestidade no trato com a coisa pública. Gente que insiste em dar ao tema o mesmo tratamento de espetáculo que o conservadorismo hipócrita e manipulador lhe confere, abrindo espaço para a criação de uma atmosfera destrutiva cuja tônica é a polarização acusatória e leviana, já que o que está realmente em jogo muitas vezes não é a verdade e sim a atenção da audiência. Pessoas que teriam muito a contribuir se abandonassem a postura de iluminados e donos da verdade para investir mais na escuta, na análise e na formulação de propostas viáveis para a solução dos nossos problemas.

Ao lembrar o dia do funcionário público queremos salientar que apostamos no debate civilizado, sem apelos às afirmações levianas que esse tipo de estratégia discursiva mobiliza para criar um clima de desconfiança e divisão que só interessa àqueles que são agentes do desmonte do SUS e do Estado brasileiro. É preciso pautar o debate sindical por propostas de aprimoramento do serviço público e da gestão democrática e participativa que construímos desde Arouca.

Desse modo, chamamos a atenção para o fato de que, mesmo em uma conjuntura difícil, obtivemos algumas vitórias como, por exemplo, a correção histórica das Gratificações por Qualificação e a liberação dos pagamentos pendentes da ação dos 28%. Chamamos a atenção também para o fato de que

temos uma ampla pauta de reivindicações em negociação. Uma pauta construída coletivamente e que não pode ser apresentada como novidade ou como resultado exclusivo do trabalho de um pequeno grupo. Para saber mais clique em sempretuante.blogspot.com. Lá estão compilados todos os nossos textos, nossas propostas, os apoios que a Atuante vem recebendo na campanha.

A luta sindical na Fiocruz não se assemelha à luta dos setores privados. Evidentemente, temos reivindicações classistas e por categoria. Lutas específicas de cunho mais corporativo e lutas mais gerais de defesa da democracia, da soberania nacional e do Estado como agente da construção do bem-estar social e promotor de desenvolvimento inclusivo e ambientalmente responsável. Não somos um setor com interesses meramente financeiros. Somos a Fiocruz, patrimônio do povo brasileiro. Cidadela de defesa do SUS, dos direitos sociais, da ciência e tecnologia e da soberania nacional. Somos muitos e temos diferenças de opinião certamente, mas nos unem os laços com o passado e com o presente, na construção de um projeto nacional civilizatório e centrado na ordem democrática e na defesa da dignidade e da qualidade de vida para todos. Precisamos, portanto, estar à altura da nossa missão pública, defendendo com coesão e respeito a nossa pluralidade e nossa Instituição.